



MANUAL DE OLIMPIADAS PARA PAIS E ALUNOS.

Seja você um aluno olímpico!

Qualquer dúvida, contate nosso Departamento de Olimpíadas

(Lucas Basilio - lucas.lobes@liceujardim.pro.br).



O que são Olimpíadas Acadêmicas e quais são seus objetivos?

As Olimpíadas Acadêmicas são competições para estudantes de Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio e têm como objetivo:

- melhoria do ensino;
- estímulo ao estudo e à pesquisa de maneira inovadora e consciente;
- difusão da cultura;
- aprofundamento das relações entre os níveis de ensino (Fundamental, Médio e Superior);
- identificação de jovens talentos;
- seleção para Olimpíadas Internacionais.

Quais são?

Existem Olimpíadas Acadêmicas sobre as diversas disciplinas do Ensino Básico e para os três níveis de ensino; são elas:

> *Ensino Fundamental I:*

- **Matemática:** Desafio Canguru e OIMSF (Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras).
- **Astronomia:** OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica).

> *Ensino Fundamental II e Ensino Médio:*

- **Matemática:** OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática), OMABC (Olimpíada de Matemática do Grande ABC), Desafio Canguru, OIMSF (Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras), OMU (Olimpíada de Matemática da UNICAMP).
- **Ciências:** OBC (Olimpíada Brasileira de Ciências) e ONC (Olimpíada Nacional de Ciências).
- **Física:** OBF (Olimpíada Brasileira de Física), e OPF (Olimpíada Paulista de Física).
- **Astronomia:** OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica).
- **Química:** OBQJr (Olimpíada Brasileira de Química Júnior)
- **Biologia:** OBB (Olimpíada Brasileira de Biologia).
- **Língua Portuguesa:** OBLing (Olimpíada Brasileira de Linguística) OBR (Olimpíada Brasileira de Redação).
- **História:** ONHB (Olimpíada Nacional em História do Brasil).
- **Geografia:** OBG (Olimpíada Brasileira de Geografia).



Como e quando elas acontecem?

Cada competição assume o formato criado pela entidade organizadora, porém geralmente são provas objetivas, discursivas e experimentais (individuais e em grupo) que ocorrem durante o ano todo, seguindo calendário previamente divulgado.

Por que participar das Olimpíadas Acadêmicas?

As Olimpíadas Acadêmicas impactam positivamente alunos e professores.

Aos alunos, segundo João Batista Garcia Canalle, professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e coordenador da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) de 1998, “(...) se alguém decide participar de uma olimpíada de forma voluntária, como é o caso da OBA, então o participante se prepara para a prova, pois pretende ganhar uma medalha. ‘Isso mostra que, se estudou mais do que faria sem a presença da olimpíada, então, já estamos causando um impacto sobre ele, pois estudou mais, e isso é o que mais queremos que os alunos façam. E veja que estudaram mais por livre e espontânea vontade, e é assim que mais se aprende’” (Publicação da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2013 - ANO XXVII No 745 - ISSN 1414-655X)

Já aos professores, ainda segundo Canalle, “Para preparar ou ajudar os alunos a se prepararem, o professor precisa estudar um pouco mais. Neste processo ele está sendo induzido pela olimpíada a se capacitar, e, logo, isso é outro impacto da OBA sobre esses professores”.

Além disso, os bons resultados nessas competições possuem grande impacto nos processos de aplicação para universidades do exterior e a UNICAMP aprovou para o vestibular 2019 a criação de vagas extras para alunos com destaque (pelo menos medalha de bronze) em olimpíadas com pelo menos abrangência nacional.

“Eu quero minha MEDALHA”

O projeto consiste num incentivo e preparação mais próximo e eficiente dos alunos para as competições e convidamos vocês para serem nossos parceiros nesse projeto. O incentivo por parte da família é fundamental para que os alunos se interessem em participar dessas competições de grande relevância acadêmica.

A seguir, seguem algumas informações sobre as competições que visamos participar neste ano.



Introdução.

1. Olimpíadas de Astronomia.
 - a. Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica (OBA).
2. Olimpíadas de Biologia.
 - a. Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB).
3. Olimpíadas de Ciências.
 - a. Olimpíada Brasileira de Ciências (OBC).
 - b. Olimpíada Nacional de Ciências (ONC).
4. Olimpíadas de Física.
 - a. Olimpíada Brasileira de Física (OBF).
 - b. Olimpíada Paulista de Física (OPF).
5. Olimpíadas de Geografia.
 - a. Olimpíada GeoBrasil.
6. Olimpíadas de História.
 - a. Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB).
7. Olimpíadas de Linguística.
 - a. Olimpíada Brasileira de Linguística (OBLing).
8. Olimpíadas de Matemática.
 - a. Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP).
 - b. Olimpíada Internacional Canguru de Matemática.
 - c. Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras.
 - d. Olimpíada de Matemática da UNICAMP (OMU).
 - e. Olimpíada de Matemática do Grande ABC (OMABC).
9. Olimpíadas de Química.
 - a. Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJR).
10. Olimpíadas de Redação.
 - a. Olimpíada Brasileira de Redação (OBR).

1. Olimpíadas de Astronomia.

a. Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica (OBA).



A OBA é um evento aberto à participação de escolas públicas ou privadas, urbanas ou rurais, sem exigência de número mínimo ou máximo de alunos, os quais devem preferencialmente participar voluntariamente. Podem participar da OBA alunos do primeiro ano do ensino fundamental até alunos do último ano do ensino médio. A OBA ocorre totalmente dentro da própria escola, tem uma única fase e é realizada toda dentro de um só ano letivo, deste modo os certificados e medalhas são recebidos pela escola no mesmo ano letivo. Ao final da OBA todos os alunos recebem um certificado de participação impresso com o seu nome e se ganhou alguma medalha o tipo dela também consta do certificado. E se ganhou medalha, claro, recebe a mesma, a qual em geral é cunhada em metal ou acrílico. Todos os professores envolvidos no processo e também os diretores escolares recebem os seus certificados. Aliás, até a escola recebe um certificado com o nome dela.

2. Olimpíadas de Biologia.

a. Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB).



A Olimpíada Brasileira de Biologia, ou OBB, é uma olimpíada de conhecimento para estudantes do Ensino Médio. Foi fundada em 2004 e é organizada pelo Instituto Butantan. Os principais objetivos das OBB são estimular o interesse ativo em estudos biológicos e aproximar a universidade do ensino médio de biologia, diminuindo o tempo de defasagem entre as inovações científico-tecnológicas e sua divulgação aos estudantes de nível médio.

3. Olimpíadas de Ciências.

a. Olimpíada Brasileira de Ciências (OBC).



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

A Olimpíada Brasileira de Ciências é a competição que seleciona os alunos para representar o nosso país na IJSO (Olimpíada Internacional Júnior de Ciências) e na OCJA (Olimpíada de Ciências Júnior Americana). Estes torneios são disputados anualmente em local itinerante entre estudantes de até 15 anos, avaliados em Física, Química e Biologia simultaneamente. Em 2019, a 16ª edição da IJSO ocorreu em dezembro em Doha (Qatar) e deve contar com a participação de delegações de mais de 50 países, representando todos os continentes.



b. Olimpíada Nacional de Ciências (ONC).



A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) integra o Programa Ciência na Escola e é uma realização de quatro Sociedades Científicas: a SBF (Sociedade Brasileira de Física) a ABQ (Associação Brasileira de Química) o INSTITUTO BUTANTAN e a SOCIEDADE ASTRONÔMICA BRASILEIRA ; ela resulta de um convite do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) às Sociedades e se destina a estudantes do Ensino Médio e do último ano (9º ano) do Ensino Fundamental

4. Olimpíadas de Física.

a. Olimpíada Brasileira de Física (OBF).



A Olimpíada Brasileira de Física (OBF) é um programa da Sociedade Brasileira de Física (SBF), com os seguintes objetivos:

- Despertar e estimular o interesse pela Física;
- Proporcionar desafios aos estudantes;
- Aproximar o Ensino Superior Público do Ensino Médio;
- Identificar os estudantes talentosos em Física, preparando-os para as olimpíadas internacionais e estimulando-os a seguir carreiras científico-tecnológicas

b. Olimpíada Paulista de Física (OPF).



A Olimpíada Paulista de Física (OPF) é um programa da Associação Paulista de Professores de Física (APROFI) que se destina a:

- a) estimular o ensino, o estudo e a pesquisa da Física;
- b) divulgar e valorizar a profissão do físico e do professor de Física;
- c) aprofundar a relação entre o ensino fundamental, médio e superior; e
- d) identificar estudantes talentosos e estimulá-los ao aprimoramento contínuo em ciência e tecnologia.

5. Olimpíadas de Geografia.

a. Olimpíada GeoBrasil.



Participando da Olimpíada GeoBrasil você participa da Olimpíada Brasileira de Geografia e da Olimpíada Brasileira de Ciências da Terra. Para participar dessa olimpíada uma equipe de três alunos do ensino médio e/ou do nono ano do ensino fundamental, deve ser montada contando com a presença de um professor. Essa equipe vai participar de três fases *on-line*. Se sua equipe for selecionada, vai poder participar também da fase presencial. Os alunos selecionados na fase presencial serão treinados para participar da *International Geography Olympiad*. Com a Olimpíada GeoBrasil os alunos podem conhecer um pouco melhor sobre o Brasil e o mundo. A melhor vitória nessa olimpíada é aprender e descobrir novos horizontes!

6. Olimpíadas de História.

a. Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB).



**Olimpíada
Nacional
em História
do Brasil**

A Olimpíada Nacional em História do Brasil é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Campinas, desenvolvido pelo Departamento de História por meio da participação de docentes, alunos de pós-graduação e de graduação, com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações (MCTIC), por meio do edital de Olimpíadas Científicas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em suas dez edições a ONHB firmou-se como uma empolgante competição para equipes de oitavo e nono anos do ensino fundamental e do ensino médio de todo o Brasil, trazendo uma proposta inovadora de estudar a história do Brasil, abordando temas fundamentais a partir de documentos históricos, imagens, mapas, textos acadêmicos, pesquisas inéditas e debates historiográficos. A Olimpíada Nacional em História do Brasil tem um formato original. É realizada por equipes compostas por 4 pessoas: 3 estudantes (que podem estar em diferentes anos) e o professor de história do colégio. Cada professor pode orientar quantas equipes desejar, mas cada estudante pode fazer parte de apenas uma equipe.



7. Olimpíadas de Linguística.

a. Olimpíada Brasileira de Linguística (OBLing).



No Brasil, a primeira edição da Olimpíada Brasileira de Linguística aconteceu em 2011. A olimpíada se organiza em quatro etapas (fase online, fase em papel, fase presencial e fase internacional) e todos os anos envolve participantes de diferentes regiões e culturas dentro do nosso país, em torno de temas envolvendo línguas, linguagem, códigos, cultura e cognição humana. A cada ano, a Olimpíada recebe uma nova ênfase e um novo nome: já foi Kytã, Noke Vana, Paraplü, Vina, Òkun, Ñanduti, Mãrgele e agora, Yora.

8. Olimpíadas de Matemática.

a. Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP).



A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC. O público-alvo da OBMEP é composto de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até último ano do Ensino Médio. Em 2018, mais de 18 milhões de alunos de participaram da olimpíada.

b. Olimpíada Internacional Canguru de Matemática.



O Concurso Canguru de Matemática é uma competição anual internacional destinada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental até os da 3ª série do Ensino Médio. A competição teve origem na França e é administrada globalmente pela Associação Canguru sem Fronteiras (Association Kangourou sans Frontières - AKSF). O Concurso Canguru de Matemática é a maior competição de Matemática do mundo, com mais de 6 milhões de participantes por ano nos 75 países.

Às Olimpíadas Canguru de Matemática no Brasil, tem como objetivos:

- Ampliar e incentivar o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos.
- Contribuir para a melhoria do ensino de Matemática em todos os níveis da Educação Básica.
- Favorecer o estudo de maneira interessante e contextualizada, aproximando os alunos do universo da Matemática.
- Estimular a capacidade dos alunos de obter prazer e satisfação intelectual na resolução de problemas de Matemática pura ou aplicada.

No Brasil, a olimpíada é realizada desde 2009 e a cada ano a Comunidade Canguru cresce ainda mais.



c. Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras.



A Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras é uma competição Internacional de matemática em equipes e interclasses para estudantes do ensino fundamental e médio. A Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras é uma seção brasileira do evento internacional Mathématiques sans Fronteiras criado em 1990 pela Académie de Strasbourg, juntamente com a inspection Pédagogique Régionale de Mathématiques e pelo IREM (Institut de Recherche sur L'Enseignement des Mathématiques) e é organizado pela Association Mathématiques sans Frontières com sede em Strasbourg, Alsácia, França.

d. Olimpíada de Matemática da UNICAMP (OMU).



A Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU) é uma atividade destinada a jovens do Ensino Fundamental e Médio, organizada pelo Laboratório de Ensino de Matemática do Imecc-Unicamp. A OMU organiza-se em dois níveis:

Nível Alfa: para alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental.

Nível Beta: para alunos do ensino médio.

Podem participar alunos matriculados no ensino básico (fundamental ou médio), em escolas regulares, públicas ou privadas, incluindo EJA. Cada um dos níveis se organiza em três fases. A primeira fase de cada nível (Alfa ou Beta) é realizada nas escolas e as etapas subsequentes na Unicamp, conforme calendário oficial.

e. Olimpíada de Matemática do Grande ABC (OMABC).



A Universidade Metodista de São Paulo, por meio do Curso de Matemática com apoio da Direção do Campus Rudge Ramos, promovem a Olimpíada de Matemática do Grande ABC (OMABC). Poderão participar da OMABC alunos do Ensino Fundamental (a partir do 6º ano) e Médio das escolas públicas e particulares das sete cidades compreendidas no Grande ABC (Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra). Com a realização da Olimpíada de Matemática, a Universidade Metodista procura contribuir para a melhoria do conhecimento matemático dos alunos do ensino fundamental e médio. Além disso, esse tipo de atividade intelectual valoriza a competência e o saber. Na Olimpíada de Matemática do Grande ABC, os alunos serão divididos em quatro níveis, conforme o ano que cursam em suas escolas. Em cada nível, a competição consiste em duas provas, nas quais os alunos demonstram a sua capacidade na resolução de problemas.

9. Olimpíadas de Química .

a. Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJR).



A Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJr) é uma atividade promovida pela ABQ (Associação Brasileira de Química) e coordenada anualmente pela UFC (Universidade Federal do Ceará) e UFPI (Universidade Federal do Piauí), direcionada para estudantes devidamente matriculados no 8º ou 9º ano do ensino fundamental de escolas brasileiras, públicas e privadas, situadas em todo território nacional. A OBQJr tem por objetivo estimular o interesse pelas Ciências da Natureza, de modo especial a Química; contribuir na melhoria do ensino e identificar jovens talentos com aptidão para as Ciências da Natureza.

10. Olimpíadas de Redação .

a. Olimpíada Brasileira de Redação (OBR).



Com o objetivo de disponibilizar para as instituições um ranking de classificação e de estimular os alunos a escreverem mais, organizamos a OBR (Olimpíada Brasileira de Redação) para os estudantes do Ensino Médio. Nós acreditamos que desde o início do processo de alfabetização, quando aprendemos a ler e a escrever, somos ensinados sobre como nos expressarmos bem por meio das palavras. A escrita auxilia a capacidade de raciocínio e nos direciona à articulação de um discurso coerente. Essas habilidades são cobradas de todos nós, inclusive dos seus alunos, que estão presentes nos espaços acadêmicos e se preparando para o mercado de trabalho. Além disso, a OBR (Olimpíada Brasileira de Redação) tem grande relevância na preparação dos estudantes para o maior e mais abrangente exame avaliativo do país: o Enem.